



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2250 — Ano C — Branca
5º DOMINGO DA PÁSCOA — 28/04/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: O Senhor nos convida a renovar nosso desejo de comunhão e solidariedade de uns para com os outros, e principalmente com os pobres. Celebramos a páscoa de Jesus que se manifesta em todas as pessoas e grupos que testemunham um amor concreto, para além dos preconceitos e das discriminações.

3. CANTO DE ABERTURA: 142 (CD 22) / 138 (CD 22)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: Amém!

Dir.: Cristo ressuscitou! Verdadeiramente ele ressuscitou! Que a sua paz esteja com vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL

Dir.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Breve silêncio, cantemos...)

Dir.: Deus de amor e bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 201 / 210 (CD 23)

7. ORAÇÃO

OREMOS (pausa) Ó Deus, nós estamos aqui, vosso povo que libertastes para ser povo de Deus. Cuidando de nós, vossos filhos e filhas, fazei-nos seguir Jesus Cristo para que, livres do mal, tenhamos os bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 14,21b-27

9. SALMO RESPONSORIAL: 144(145)

**BENDIREI O VOSSO NOME, Ó MEU DEUS,
MEU SENHOR E MEU REI PARA SEMPRE!**

*Misericórdia e piedade é o Senhor,
ele é amor, é paciência, é compaixão.
O Senhor é muito bom para com todos,
sua ternura abraça toda criatura.*

*Que vossas obras, ó Senhor, vos glori-
fiquem,
e os vossos santos com louvores vos
bendigam!
Narrem a glória e o esplendor do vosso
reino
e saibam proclamar vosso poder!*

*Para espalhar vossos prodígios entre os
homens
e o fulgor de vosso reino esplendoroso.
O vosso reino é um reino para sempre,
vosso poder, de geração em geração.*

10. SEGUNDA LEITURA: Ap 21,1-5a

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

**S.: Eu vos dou novo preceito: / que uns
aos outros vos ameís, / como eu vos
tenho amado.**

12. EVANGELHO: Jo 13,31-33a.34-35

Dir.: O Senhor esteja conosco!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Proclamação do Evangelho de Jesus
Cristo segundo João.

TODOS: Glória a vós Senhor!

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiando no amor de Deus, elevemos
a Deus Pai os nossos pedidos.

**VOSSA IGREJA ELEVA UM CLAMOR: / ES-
CUTAI NOSSA PRECE, SENHOR! (693 CD 5)**

*Senhor, olhai pela Igreja para que ela seja
mestra no ensino e na vivência do man-
damento do amor.*

*Senhor, que a luz da vossa ressurreição
ilumine todas as comunidades cristãs e
nos mantenha vigilantes na esperanças
do dia luminoso de vossa vinda.*

*Senhor, acolhei com bondade, em vossa
casa, todos os nossos irmãos e irmãs
que partiram.*

(Preces espontâneas)

Dir.: Acolhei os nossos pedidos, ó Pai, por
Cristo, nosso Senhor.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 434 (CD 1) / 436 (CD 25)

17. RITO DA COMUNHÃO:

18. PAI NOSSO

Dir.: O Senhor nos comunicou o seu Es-
pírito. Com a confiança e a liberdade de
filhos, rezemos juntos: Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 793 (CD 5)

Dir.: Na alegria do Senhor ressuscitado,
saudemo-nos com um gesto de comunhão
fraterna.

20. COMUNHÃO: 608 / 594 (CD 8)

21. RITO DE LOUVOR: 834 (CD 18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

22. ORAÇÃO

OREMOS (pausa): Ó Deus, sois todo bondade e nos fizestes comungar, tendo parte no mistério de um Deus que é nosso pão. Ficai conosco, Senhor, porque somos vosso povo; livrai-nos dos velhos vícios e dai-nos viver vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

24. CANTO ENVIO: 679 (CD 22) / 680 (CD 1)

25. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Aquele que, por sua morte, nos deu a eterna liberdade nos conceda, por sua graça, a herança eterna.

TODOS: Amém.

Dir.: A bênção do Deus cheio de bondade, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

TODOS: Amém.

Dir.: Glorifiquemos o Senhor com nossas vidas. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus!

26. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: AAt 14,5-18 / SI 113B(115) / Jo 14,21-26

3ª-feira: At 14, 19-28 / SI 144(145) / Jo 14,27-31a

4ª-feira: Gn 1,26-2,3 ou Cl 3,14-15.17.23-24 / SI 89 / Mt 13,54-58

5ª-feira: At 15,7-21 / SI 95(96) / Jo 15,9-11

6ª-feira: 1Cor 15,1-8 / SI 18A(19A) / Jo 14,16-14

Sábado: At 16,1-10/SI 99(100) Jo 15,18-21

ORIENTAÇÕES

- ▶ Neste domingo, em que o Ressuscitado nos dá o mandamento novo, uma boa sugestão para aqueles que preparam a liturgia é verificar se a comunidade está suficientemente atenta ao acolhimento fraterno de todos e de cada um para a celebração. As maneiras de fazer podem ser diversas, mas a exigência é a mesma: “Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros”.
- ▶ A comunidade poderá entoar um refrão contemplativo adequado, como: “Onde reina o amor, fraterno amor / Onde reina o amor, Deus aí está”, ou outro apropriado.
- ▶ Valorizar o abraço da paz como expressão de comunhão e amor fraterno entre as pessoas presentes.
- ▶ A função da equipe de canto não é simplesmente cantar aquilo de que gosta, mas cantar o mistério da liturgia deste domingo, “cantar a liturgia”, e não “na liturgia”. Os cantos devem estar em sintonia com o Ano Litúrgico, com a Palavra proclamada e com o sacramento celebrado.

Importância e função do canto e da música na liturgia

Joaquim Fonseca, OFM

“O Apóstolo aconselha os fiéis, que se reúnem em assembleia para aguardar a vinda do senhor, a cantarem juntos salmos, hinos e cânticos espirituais (cf. Cl 3,16), pois o canto constitui um sinal de alegria do coração (cf. At 2, 46). (...) Portanto, dê-se grande valor ao uso do canto na celebração da missa, tendo em vista a índole dos povos e as possibilidades de cada assembleia litúrgica” (IGMR, 39-40).

Conforme a orientação do Concílio Vaticano II, a música apropriada à liturgia é aquela que está mais intimamente integrada à ação litúrgica e ao momento ritual ao qual ela se destina (cf. SC 112).

A música é a ‘alma’ da liturgia. Daí, o cuidado para a escolha de um repertório bíblico-litúrgico que expresse o verdadeiro sentido da liturgia que é a celebração do mistério pascal de Cristo.

A criação de um repertório bíblico-litúrgico pressupõe o cumprimento de alguns critérios básicos a saber:

- Os textos dos cantos sejam tirados da Sagrada Escritura ou inspirado nela e das fontes litúrgicas (cf. SC 121);
- O texto seja poético (evitando explicitações desnecessárias, moralismos, chavões...);
- Não falte a dimensão comunitária, dialogal, orante... nos textos e nas melodias;
- As melodias sejam acessíveis à grande maioria da assembleia, porém, belas e inspiradas;
- Sejam evitados melodias e textos adaptados de canções populares, trilhas sonoras de filmes e novelas...;
- Sejam levados em conta o tipo de celebração, o momento ritual em que o

canto será executado (cf. SC 112) e as características da assembleia;

- O tempo do ano litúrgico e suas festas (cf. SC 107);
- O jeito da cultura do povo do lugar (cf. SC 38-40).

‘MINISTÉRIOS’ LITÚRGICO-MUSICAIS

Os compositores, letristas, animadores, salmistas, cantores, instrumentistas... exercem um verdadeiro ministério litúrgico (cf. SC 29). Para um bom desempenho desse nobre serviço, é necessário que:

- Os compositores (letristas e músicos) conheçam profundamente a função ministerial de cada canto na ação litúrgica e traduzam numa linguagem poética, mística, orante e performativa... os textos e melodias destinados a cada momento da celebração litúrgica;
- Os instrumentistas utilizem seus instrumentos musicais para sustentar e nunca se sobrepor ao canto dos fiéis (cf. MS 64);
- Os animadores sustentem o canto da assembleia sem jamais lançar mão desta sua função para dar “show”, ou seja: chamar a atenção sobre si próprio;
- Os salmistas jamais deverão substituir o salmo responsorial por outro canto. Se, porventura, não puderem cantá-lo, que o recitem com o refrão do povo (cf. IGMR 2002, 61);

Os grupo de cantores ou corais desempenhem sua função sem jamais monopolizar o canto durante toda a celebração.

**Formação Litúrgica em Mutirão
CNBB**

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES